

VILA NOVA DE SÃO PEDRO E O CALCOLÍTICO NO OCIDENTE PENINSULAR 1

Mariana Diniz · Andrea Martins · César Neves · José M. Arnaud

VILA NOVA DE SÃO PEDRO E O CALCOLÍTICO NO OCIDENTE PENINSULAR 1

Mariana Diniz · Andrea Martins · César Neves · José M. Arnaud

estudos & memórias

Série de publicações da UNIARQ
(Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa)

Direcção: Ana Catarina Sousa
Série fundada por Victor S. Gonçalves (1985)

22.

DINIZ, M.; MARTINS, A.; NEVES, C.; ARNAUD, J. (Eds.) (2024) – *Vila Nova de São Pedro e o Calcolítico no Ocidente Peninsular 1. estudos & memórias*, 22. Lisboa: UNIARQ/FL-UL. 408 p.

Capa: Povoado de Vila Nova de São Pedro. Foto: Projecto VNSP3000

Paginação e artes finais: Paulo Freitas
Impressão: Europress, Indústria Gráfica
500 exemplares

ISBN: 978-989-35113-1-2 / Depósito Legal: 529697/24
DOI: <https://doi.org/10.51427/10451/63412>

Copyright textos e imagens ©, 2024, os autores.

O cumprimento do acordo ortográfico de 1990 foi livre opção de cada autor. Os autores são responsáveis pelos seus originais, respeitando a UNIARQ a sua autoria e não sendo responsável por quaisquer elementos que, de alguma forma, possam prejudicar terceiros.

Esta publicação é financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00698/2020 (doi.org/10.54499/UIDB/00698/2020) e UIDP/00698/2020 (doi.org/10.54499/UIDP/00698/2020).

Lisboa, 2024.

ÍNDICE

5	INTRODUÇÃO
7	PREFÁCIOS
17	O SÍTIO CALCOLÍTICO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO (AZAMBUJA), ANTES E DEPOIS DE 1971 Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves, Andrea Martins
41	O NORTE DE PORTUGAL NO 4º E NO 3º MILÉNIO AC: PROBLEMÁTICAS EM 2021 Susana Soares Lopes
95	O CALCOLÍTICO NO ALTO DOURO. DINÂMICAS E USOS DO TERRITÓRIO João Muralha Cardoso
109	HABITAR A ARQUITETURA. O CASO DO CASTANHEIRO DO VENTO NO CONTEXTO DOS RECINTOS MURADOS CALCOLÍTICOS Ana Vale
123	NEW REFLECTIONS ON ASPECTS OF SO-CALLED PREHISTORIC "ARCHITECTURES" Vítor Oliveira Jorge
133	FROM PEABAM TO NEOMEGA 2, 40 YEARS OF RESEARCH IN THE CENTRE AND NORTH OF PORTUGAL (1982-2021) João Carlos de Senna-Martinez, José Manuel Quintã Ventura, Elsa V. Luís
147	O HIPOGEU DO CONVENTO DO CARMO (TORRES NOVAS). ESTRUTURA POPULACIONAL E REDES DE CONTACTO DE UMA COMUNIDADE CAMPANIFORME DA ESTREMADURA PORTUGUESA António Faustino Carvalho
161	CAMINOS DE AGUA: EL RÍO TAJO ENTRE EL ATLÁNTICO Y EL EBRO DURANTE EL NEOLÍTICO FINAL Y EL CALCOLÍTICO Primitiva Bueno Ramírez, Rosa Barroso Bermejo, Rodrigo de Balbin Behrmann
185	NA MARGEM ESQUERDA DA LEZÍRIA DO TEJO, NO 3º MILÉNIO A.N.E. (E, JÁ AGORA, OLHANDO TAMBÉM PARA A MARGEM DIREITA) Victor S. Gonçalves, Ana Catarina Sousa
221	LECEIA, MOITA DA LADRA E OUTEIRO REDONDO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DE TRÊS SÍTIOS MURALHADOS DA ESTREMADURA PORTUGUESA João Luís Cardoso
241	REFLEXÕES SOBRE O INSTRUMENTAL TÊXTIL NA ESTREMADURA PORTUGUESA NO FINAL DO 4º E NO 3º MILÉNIO A.N.E. Catarina Costeira
265	ESCOURAL – O POVOADO CALCOLÍTICO E O SANTUÁRIO RUPESTRE TARDO-NEOLÍTICO. INFORMAÇÃO EMPÍRICA, PROBLEMÁTICAS E AS INTERPRETAÇÕES POSSÍVEIS Mário Varela Gomes

- 291 **DITCHED AND WALLED ENCLOSURES OF LATE PREHISTORY IN SOUTH PORTUGAL:
A BRIEF COMPARATIVE APPROACH**
António Carlos Valera
- 307 **O ALENTEJO ENTRE RECINTOS: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O POVOAMENTO CALCOLÍTICO**
Leonor Rocha, Gertrudes Branco
- 319 **NUEVOS RECINTOS FORTIFICADOS Y CON FOSOS EN LA CUENCA MEDIA DEL GUADIANA
(ESPAÑA)**
Víctor Hurtado, Carlos Odriozola, Juan P. Asuar, Jesús Moreno
- 341 **THE CHALCOLITHIC "MEGA-SITE" OF VALENCINA DE LA CONCEPCIÓN (SEVILLE, SPAIN).
NEW INVESTIGATIONS IN THE NORTHERN SECTOR**
Thomas X. Schuhmacher, Alfredo Mederos Martín, Frank Falkenstein, Nils Ostermeier,
Charles Bashore Acero, Natalie El Dana
- 363 **LA EVOLUCIÓN DE LA CERÁMICA CAMPANIFORME EN EL YACIMIENTO DE LOS MILLARES
(SANTA FE DE MONDÚJAR, ALMERÍA)**
Juan Antonio Cámara Serrano, Alberto Dorado Alejos, Liliana Spanedda, Fernando Molina González
- 387 **NO CENTRO DO CENTRO DOS PERDIGÕES: O CONTEXTO DE DEPOSIÇÃO DE CABEÇA HUMANA
DA FOSSA 96 (2ª METADE DO 3º MILÉNIO A.C.)**
António Carlos Valera, Nelson Almeida, Lucy Shaw Evangelista, Anne-France Maurer, Cristina Barrocas
Dias, Rebecca MacRoberts, Sara Ribeiro, José Francisco Santos

INTRODUÇÃO

A comemoração do 50º aniversário da classificação de Vila Nova de São Pedro como Monumento Nacional foi o impulso necessário para a realização desde Encontro, intitulado “Vila Nova de São Pedro 1971-201, cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular”, do qual se apresentam agora estes dois volumes que reúnem as comunicações aí apresentadas. Juntar todas as equipas, investigadores e instituições que se dedicam ao estudo das sociedades agro-pastoris do 3º milénio A.C., no território actualmente português, numa reunião científica, partilhando experiências, conceitos e abordagens metodológicas, bem como resultados de anos de trabalho, foi um dos objectivos principais deste evento. Porém, as fronteiras contemporâneas não impediram o convite a equipas que trabalham no território actualmente espanhol, uma vez que por esta geografia alargada circularam pessoas, artefactos, matérias-primas e ideias através de redes de contacto que, nos dias de hoje, graças a novas metodologias, são cada vez mais possíveis de definir.

A este Encontro, que desde o primeiro momento foi organizado através de convites a todos os colegas nacionais que trabalham neste período, foi dada uma resposta positiva, permitindo assim a reunião deste *corpus* de artigos que reflecte o estado da arte actualizado sobre o Calcolítico no Ocidente peninsular, numa visão abrangente, que integrou, de novo no 3º milénio, em torno do lugar central de Vila Nova de São Pedro, distintos territórios e equipas de investigação.

A excelente receptividade à participação no Encontro, em presença física ou online, bem como a entrega dos artigos, permitiram a agregação de centenas de páginas de conhecimento que, face à dimensão que atingiram, foram necessariamente distribuídas por dois volumes.

Este Encontro resulta, também, do trabalho desenvolvido pela equipa de responsáveis do projecto VNSP3000 – *Vila Nova de São Pedro, de novo no 3º milénio* que, desde 2017, trabalha no sítio e sobre o sítio, voltando a um lugar esquecido pela comunidade arqueológica, agora com novos inquéritos e novas metodologias que permitem (re)abrir linhas de investigação. Regressar a um sítio com centenas de páginas publicadas, com intervenções arqueológicas de larga escala e com parcos registos, bem como tratar da imensa colecção de artefactos distribuídos por várias instituições e, ainda – seguramente a tarefa mais difícil –, dignificar este lugar icónico do Calcolítico Peninsular com um projecto de restauro e conservação amplo, permitindo o usufruto pelas centenas de visitantes que continuam a percorrer os caminhos de Vila Nova de São Pedro são alguns dos desafios que se colocam a este projecto.

A estas tarefas, foram ainda adicionadas, desde a fase de construção do projecto, as acções de Arqueologia Pública, bem como da Arqueologia da Memória, aspectos de uma realidade social com a qual nos vimos confrontados e que consideramos fundamental para a história (e estórias) deste sítio, quer em período pré-histórico quer no período contemporâneo, reunindo pessoas e lembranças para as quais Vila Nova de São Pedro é muito mais do que um sítio arqueológico.

Todas estas acções só foram, e são possíveis, com a colaboração de diversos colegas, que com as suas especialidades técnicas e científicas, contribuem para o puzzle que é este projecto, definido desde o início como um espaço aberto à comunidade arqueológica e civil. A tod@s agradecemos os seus valiosos contributos.

Neste primeiro volume reuniram-se os textos que abordam diferentes contextos geográficos, de Norte a Sul, reflectindo igualmente abordagens teóricas diferenciadas. No segundo volume, reuniram-se os contributos directamente relacionados com Vila Nova de São Pedro, demonstrando assim como passados 50 anos da classificação deste sítio como Monumento Nacional, obtida quatro anos após a última intervenção dirigida por Afonso do Paço, a investigação continua activa, em distintas vertentes desde a historiografia, à análise de materiais e à recuperação de contextos estratigráficos. Vila Nova de São Pedro é, assim, o palco da reunião de diversas

gerações de arqueólogos e de outros investigadores, numa abordagem holística de produção e partilha de conhecimento.

Esta publicação resulta, ainda, da sinergia de diversas instituições às quais agradecemos o apoio institucional e financeiro: à UNIARQ – Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, à Associação dos Arqueólogos Portugueses e ao Município da Azambuja, parceiras de um projecto comum que vê consubstanciado nestas páginas o resultado físico do apoio concedido.

Os projectos são também feitos com o apoio de pessoas, e correndo o risco de esquecimento involuntário, agradecemos aos colegas arqueólog@s, aos historiador@s, aos alunos de arqueologia que fizeram de VNSP o seu local de aprendizagem, aos membros do poder local e especialmente aos habitantes de Vila Nova de São Pedro que, desde o primeiro dia, nos acolheram naquele que era o seu sítio e que passou a ser também o nosso.

Pelos editores

Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves, José Morais Arnaud



